

Organização

CITCEM/FLUP

Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Lencart

Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oi.citcem@gmail.com
citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

Entrada Livre
oi.citcem.wixsite.com/oficinascitcem



OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 22/23

SESSÃO 14

[24.03.23 • 14h30]

Proponentes da sessão

Otilia Lage

Carla Sequeira

«Estudos sobre Raul
Brandão: Humanidades
Digitais, comunidade de
práticas»

LOCAL

FLUP - Auditório CITCEM

Torre A, Piso 0, Gabinete 118

ENTRADA LIVRE

PROGRAMA

14h30 APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

14h35 *Digitalização, catalogação e disponibilização*

online do Fundo Raul Brandão | Antero Ferreira e

Filipe Salgado

14h55 *Praxis e mundivisão histórica na prosa*

historiográfica de Raul Brandão | Otília Lage e Carla

Sequeira

15h15 *Raul Brandão e “Questão Social” – A Rota do*

Pescador | Milena Carvalho e Susana Martins

15h35 *Protótipo de app virtual ‘Roteiros*

Brandonianos’ | Augusto Ribeiro e Paulo Ferreira

15h55 Debate

16h30 Encerramento

NOTAS BIOGRÁFICAS

ANTERO FERREIRA

Antero Ferreira: Mestre em História das Populações, é Diretor da Casa de Sarmento e colaborador do CITCEM, no Grupo de Populações e Saúde. No âmbito da Casa de Sarmento tem vindo a coordenar o processo de publicação de vários espólios na página web da Casa de Sarmento.

FILIFE SALGADO

Mestre em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação, é programador informático na Casa de Sarmento e colaborador do CITCEM, no Grupo de Populações e Saúde. Coordena a implementação e desenvolvimento da plataforma OMEKA-S utilizada na página web da Casa de Sarmento

Digitalização, catalogação e disponibilização online do Fundo Raul Brandão

A disponibilização do espólio de Raul Brandão na Internet tem sido uma prioridade da Sociedade Martins Sarmento e da Casa de Sarmento. Nesta comunicação, propomo-nos apresentar as várias etapas dos processos de digitalização e publicação desta documentação na web. O que se destaca, na nossa experiência, é a disponibilização do acervo numa plataforma online, de acesso livre, *Omeka-S1*, uma ferramenta vocacionada para a publicação de coleções e exposições de museus, bibliotecas e arquivos que, tal como um blogue, oferece uma *interface* de administração fácil de usar, mas que contempla um conjunto de funcionalidades poderosas que facilitam o carregamento, gestão, disponibilização e partilha de conteúdos. Esta solução insere-se no movimento para a normalização dos descritores de objetos digitais, implementando um conjunto de vocabulários, como o *Dublin Core2* ou o *Bibliographic Ontology3*, o que permite a interoperabilidade da ferramenta com outras aplicações.

OTÍLIA LAGE

Investigadora Integrada CITCEM-FLUP e sócia de Associações Profissionais, Académicas e Científicas. Licenciada História, Mestre Demografia e História das Populações, Doutora História Moderna e Contemporânea, Pós-doutorada Estudos Sociais e Históricos, Pós-graduada Ciências da Informação e Administração Escolar. Orientadora e arguente de teses, autora e coord. de obras, publicações e projetos e revisora de textos em eventos e revistas científicas em áreas da sua especialidade.

CARLA SEQUEIRA

Doutorada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É investigadora contratada da FLUP, a exercer funções no CITCEM. A sua área de especialização situa-se no âmbito da história económica, social, institucional e política do Alto Douro na época contemporânea.

Praxis e mundivisão histórica na prosa historiográfica de Raul Brandão

Personalidade literária das mais influentes da cultura portuguesa contemporânea, Raul Brandão, atento às convulsões políticas, económico-sociais e culturais de sua época de tentação histórica, é autor de trabalhos historiográficos sobre períodos de turbulência político-militar e crises sociais: *El-Rei Junot*, 1912; *O Cerco do Porto do coronel Owen*, *Prefácio e Notas*, 1915; *A Conspiração de Gomes Freire - 1817*, 1914; e *Memórias – tomos I*, (1919); *II*, (1925); *III*, (1933), ed. póstuma. Nesses trabalhos de maturidade literária, conjuga uma escrita de elevado valor ético-estético e uma mundivisão histórica finissecular, a que não é alheia, para além de outras, a influência do historiador do romantismo francês, J.Michelet. A “História de Raul Brandão...mais uma história de homens ‘do que uma história de sucessos”(Castilho, 2006: 319), ancora-se em proba investigação perscrutando com talento, empatia social, “humanismo trágico” e “desconstrução”, indivíduos, grupos e ambientes que encena numa escrita intertextual com instigantes pistas com que entretece de modo singular e pioneiro literatura e história.

MILENA CARVALHO

Doutorada em Ciências Documentais-Esp. Gestão da Informação e Serviços de Informação (U. Coimbra), mestre em Arquivos, Bibliotecas e Ciência da Informação (U. Évora).

SUSANA MARTINS

Doutorada em Educação-Esp. Educação e Bibliotecas e mestre em Educação e Bibliotecas (U. Portucalense Infante Dom Henrique).

Milena Carvalho e Susana Martins são Investigadoras Integradas do CITCEM e docentes na Licenc. em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (ISCAP/P.Porto). Co-autoras, org. e coord. de livros, artigos, conferências e projetos nacionais no âmbito das Ciências Sociais com ênfase em Ciência da Informação.

Raul Brandão e “Questão Social” – A Rota do Pescador

Raul Brandão é considerado por muitos críticos como um dos mais importantes escritores da literatura portuguesa do início do século XX. Um dos aspetos mais notados e recorrentemente comentados acerca da obra (textos literários, jornalísticos e, até mesmo, autobiográficos) deste escritor é a presença constante, na sua narrativa, de temáticas de forte conotação

social, como podemos observar em algumas das suas obras. O objetivo desta comunicação é identificar e destacar qual a relação da obra de Raul Brandão (Pescadores) com a Rota do Pescador, na sua “Questão social”. A “Rota do Pescador” é uma parceria entre a Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (LCTDI) / ISCAP e a Junta de Freguesia de Vila do Conde no sentido de efetivar uma maior proximidade entre o conhecimento e as comunidades e uma maior ligação entre o ensino superior e as cidades. Assim, assume-se o desenvolvimento de um projeto conjunto com o intuito de preservar a ligação identitária e cultural de Vila do Conde, nomeadamente à pesca e aos seus pescadores, que tem no lugar de Caxinas e Poça da Barca uma das maiores comunidades piscatórias do país, e ao mesmo tempo, dar a conhecer ao país e ao mundo as gentes do mar, através da criação do projeto cultural, turístico e social. Este é um projeto multifacetado que pretende recolher, recuperar e recriar informações, tradições e inventariar espólio abrangendo o Património Informacional, Gastronómico, Arquitetónico, Construção Naval, incluindo a inventariação típica e a inventariação do espólio relacionado com a pesca.

AUGUSTO RIBEIRO

Investigadora Integrada CITCEM-FLUP e sócia de Associações Profissionais, Académicas e Científicas. Licenciada História, Mestre Demografia e História das Populações, Doutora História Moderna e Contemporânea, Pós-doutorada Estudos Sociais e Históricos, Pós-graduada Ciências da Informação e Administração Escolar. Orientadora e arguente de teses, autora e coord. de obras, publicações e projetos e revisora de textos em eventos e revistas científicas em áreas da sua especialidade.

PAULO FERREIRA

Doutorada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É investigadora contratada da FLUP, a exercer funções no CITCEM. A sua área de especialização situa-se no âmbito da história económica, social, institucional e política do Alto Douro na época contemporânea.

Protótipo de app virtual ‘Roteiros Brandonianos’

A criação de uma aplicação para telemóveis e tablets, que constitua ao mesmo tempo um Roteiro Portugal Pequenino e Itinerário vida-obra Raul Brandão, intersecta vários domínios culturais e tecnológicos, tornando necessária uma análise multidisciplinar da sua elaboração. A multi-disciplinariedade da aplicação provém das múltiplas a aplicação poder ser encarada. Pode ser considerada um documento literário, uma travessia geográfica, uma descrição cultural e/ou uma viagem no tempo. Assim, além de ser uma construção das Humanidades Digitais, a aplicação poderá ser considerada um Sistema de Informação Geográfica, um Roteiro de Viagem e/ou um Guia Literário entre muitas diferentes opções. A aplicação poderá também ser muito útil nos campos do Turismo Digital e Turismo Cultural que sofrem actualmente um grande desenvolvimento, servindo como prova de conceito, explorando áreas comuns às Humanidades Digitais. Estas podem servir como uma base sólida para potenciar as capacidades dos Turismos Digital e Cultural, que coincidem e/ou podem perspectivas pelas quais potenciar a área do Turismo Sénior. Do ponto de vista Cultural, a existência de uma aplicação deste tipo é importante, porque se trata de fazer com que o Património Cultural Português também seja preservado e divulgado através dos novos meios digitais. Passando dos Seniores aos mais novos, trata-se de levar o Património Cultural do Espaço Físico ao Ciberespaço, onde os "nados digitais" passam a maior parte do tempo.